

Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

História “Uma gota de água e uma gota de óleo”

Era uma vez uma gota de água que vivia no rio Mondego. Corria, saltava de pedra em pedra, brincava com os peixes, lavava as plantas...Era muito feliz!

Num belo dia de sol, quando estava a descansar, apareceu uma gota de óleo amarela e pegajosa.

- Ah quem és tu? O que fazes aqui? E porque cheiras tão mal? -perguntou a gotinha de água.

- Eu sou uma gota de óleo alimentar usada. E cheiro a fritos, não gostas? Fritei batatas, peixe, carne..., respondeu a gota de óleo.

A gota de água ficou intrigada, nunca tinha ouvido nada assim.

- De onde vens?-perguntou ela.

- Venho da casa da Alexandra, depois de me usarem despejaram-me no lava-loiças e eu fui pelos túneis dos canos, escorreguei, escorreguei... e vim parar aqui ao rio Mondego. – disse a gota de óleo com uma voz esganiçada.

- Ah e não vim sozinha trouxe as minhas irmãs - riu-se a gota de óleo

- Oh! Por favor sai daqui! Olha o que estás a fazer... Estás a sujar a minha casa toda. Chega-te para lá!! –gritou a gota de água.

- Não queres brincar comigo?- perguntou a gota de óleo

A gota de água muito zangada respondeu:

-Não ! tu sujás-me toda e cheiras muito mal! Eu tenho de estar limpinha para jogar à apanhada com os peixes e dar de beber às pessoas, aos animais e às plantas...

A gota de óleo não estava a perceber nada do que ouviu, ela só queria brincar...e continuou...

- Vá lá, jogas comigo às escondidas? Vamos fazer uma corrida até ao mar?

- Não, não e não!! És surda? Nem penses! Sujas a minha casa, fica toda poluída... os peixes e as plantas não conseguem respirar, não entra a luz do sol e podem morrer por tua culpa! E a Alexandra não bebe água limpa.

E não podes ir para o mar! Não e não!!! Já te disse!! Não sejas teimosa!

A gota de óleo começou a chorar.

- Mas o que é que eu posso fazer? Não tenho para onde ir, nem ninguém para brincar comigo. Diz-me o que é que hei-de fazer.

- Vai falar com a Alexandra, pode ser que ela te ajude. – disse a gota de água, sem sequer olhar para ela ou se aproximar.

- Eu tenho vergonha.- corou a gota de óleo

- Vai, é muito importante. Não sejas medricas!!

E por magia, a gota de óleo, voltou a casa da Alexandra, entrou no sonho dela e disse-lhe:

- Acorda! Já é de manhã, tens de ir para a escola! Eu preciso da tua ajuda!

A Alexandra levantou-se, tomou o pequeno almoço e foi para o Jardim de Infância na carrinha. E a gota de óleo também foi no seu pensamento sempre a falar com ela.

A Alexandra chega ao Jardim de Infância e vai logo contar o seu sonho à professora e a história que a gota de óleo alimentar usada e pegajosa.

Nesse dia fizeram uma reunião de grande grupo para falar sobre o assunto, foram pesquisar nos livros, no computador, fizeram experiências com água e óleo usado. A Alexandra e os colegas aprenderam, descobriram que o óleo polui a água do rio e do mar e por isso se deve separar e depois colocar no Oleão, para ser reciclado.

E nunca, mas mesmo nunca, se deve despejar no lava-loiças, na sanita, na terra ou nos poços de água.

Todas as crianças foram para casa contar a história da gota de água e da gota de óleo aos pais, aos avós, à família..e decidiram também ir a outras escolas e informar toda a gente que...Temos de aprender a

- Separar, reciclar, para depois reutilizar